



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ODONTOLOGIA DOMICILIAR: UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA E DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO

Antonia Nadiane da Silva Peixoto

Discente - Centro Universitário Fametro (Unifametro)

peixotonadiane@gmail.com

Karla Beatriz Nogueira de Mesquita

Discente - Centro Universitário Fametro (Unifametro)

karlanogueira@gmail.com

Arthur Moura de Alcântara

Discente - Centro Universitário Fametro (Unifametro)

arthurallcantara@gmail.com

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas.

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade de muitas nações e com isso vem o desafio em conseguir assistir e educar os idosos quanto às suas condições de saúde sistêmica, mas principalmente quanto a saúde bucal, em que o acesso ao atendimento odontológico é limitado ou não existente, e falta de orientações corretas de higiene oral amplificam a precariedade da condição bucal. **Objetivo:** Avaliar a odontologia domiciliar como uma estratégia educativa e de assistência à saúde dos idosos, ao evidenciar o impacto que essa atuação pode trazer para a qualidade de vida dessas pessoas. **Métodos:** Foi realizada uma estratégia de busca nas plataformas de pesquisa BVS, Pubmed e Cochrane Library, com as palavras-chave: “Dentistry”, “Home Nursing”, “Aged” e “Oral Health”, sendo selecionados 6 artigos para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** A literatura relata a necessidade de uma atenção maior quanto à qualidade bucal dos idosos e como é significativa a atuação do cirurgião-dentista. Existem vários obstáculos para que o acesso aos serviços de saúde bucal seja efetivado, tais como o fato de vias de encaminhamento serem limitadas ou inexistentes para o atendimento odontológico, principalmente em áreas rurais. **Considerações finais:** O presente trabalho destaca a importância do cirurgião-dentista na educação e assistência domiciliar para com a saúde bucal dos idosos e qualidade de vida, bem como salienta a relevância da participação dos cuidadores, além da adesão e colaboração dos pacientes.

Palavras-chave: Odontologia; Atendimento domiciliar; Saúde oral.



INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade de muitas nações e com isso vem o desafio em conseguir assistir e educar os idosos quanto às suas condições de saúde sistêmica, mas principalmente quanto a saúde bucal, em que o acesso limitado ou não existente ao atendimento odontológico e orientações corretas de higiene oral, amplificam a precariedade da condição bucal (WRIGHT *et al.*, 2017).

Ademais, este aspecto torna-se acentuado quando os idosos não estão no seu ambiente familiar diário e vivem em casas de repouso ou asilos, nos quais a atenção bucal é deficitária, devido ao grande número de moradores e pelo fato de muitos desses pacientes apresentarem alguma condição que limite as suas ações e cuidados de forma autônoma (JANSSENS *et al.*, 2018).

Uma condição bucal insatisfatória pode interferir diretamente na realização das atividades de uma pessoa, como no ato de alimentar-se, interagir socialmente, bem como há evidências que comprovam a associação entre a presença de bactérias da microbiota bucal e pneumonia em idosos institucionalizados nos âmbitos supracitados, além de conjunturas sistêmicas que podem estar relacionadas com a doença periodontal. Desta maneira, torna-se clara a importância da prevalência da saúde oral nesses pacientes (JABLONSKI *et al.*, 2018; PATEL *et al.*, 2021).

Os entraves que circundam essa má higiene oral podem ser superados por meio de atendimentos odontológicos domiciliares, educação e orientações de saúde bucal para os idosos, treinamento de profissionais cuidadores e pessoas que agregam de alguma forma no manejo do bem-estar desses cidadãos. Destarte, é de suma importância a inclusão do cirurgião-dentista na atenção de pacientes da terceira idade, que possa atuar de forma significativa na conscientização sobre os cuidados bucais (JANSSENS *et al.*, 2018).

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a odontologia domiciliar como uma estratégia educativa e de assistência à saúde dos idosos, ao evidenciar o impacto que essa atuação pode trazer para a qualidade de vida dessas pessoas.

METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão bibliográfica literária, que possui uma abordagem descritivo-discursiva. Para a sua execução foi realizada uma estratégia de busca nas plataformas de pesquisa do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Cochrane



Library com as palavras-chave “Dentistry”, “Home Nursing”, “Aged” e “Oral Health”, aplicando os filtros: últimos 5 anos, texto completo e todos os idiomas, como critérios de inclusão. Foram excluídos os artigos de revisão, monografias, dissertações e teses.

Com a aplicação dos filtros e das palavras-chave obteve-se como resultado 177 artigos, em que após a leitura de títulos e resumos, 11 foram selecionados para a leitura completa, dos quais 6 artigos foram eleitos para o desenvolvimento do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 6 artigos selecionados, 2 são ensaios clínicos randomizados, 1 é estudo transversal, 1 estudo piloto observacional, 1 estudo de coorte longitudinal e 1 relato de experiência, sendo publicações de 2017 a 2021.

Tabela 1. Estudos selecionados.

AUTOR E ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
TYNAN; DEETH; MCKENZIE, 2018	Investigar o impacto e a experiência da abordagem integrada à saúde bucal em comparação com o tratamento padrão atual em instituições residenciais para idosos regionais e rurais.	Verificou-se que a qualidade do cuidado ao idoso para com a saúde bucal naquelas instalações que possuem acesso ao programa integrado é melhor quando comparada com aquelas que não têm o programa.
WRIGHT <i>et al.</i> , 2017	Descrever um programa de cuidados de saúde bucal para idosos em unidades de cuidados residenciais, para melhorar o acesso aos cuidados e instalações de apoio.	Nenhuma das unidades de cuidados residenciais havia recebido educação organizada ou atendimento odontológico no local antes do programa. Mais de 120 profissionais aliados receberam educação e treinamento em apoio à saúde bucal para os residentes e diante da atuação do dentista e educação fornecida, a proporção de ausência de dor dentária e encaminhamento para cuidados adicionais diminuiu.
KOTTMANN <i>et al.</i> , 2019	Avaliar a colonização por candida de nove residentes em asilos, para investigar possíveis correlações com as suas características individuais, parâmetros gerais de saúde e cuidados bucais.	Percebeu-se que a colonização por candida é prevalente entre residentes de asilos, especialmente naqueles indivíduos com comprometimento cognitivo ou capacidade de higiene oral reduzida. As próteses estavam particularmente infectadas e métodos adicionais para higiene bucal diária são necessários.
JABLONSKI <i>et al.</i> , 2018	Testar a eficácia do MOUTH (Managing Oral Hygiene Using Threat Reduction), uma intervenção não farmacológica, em residentes de lares de idosos com resistência aos cuidados bucais.	Os residentes em lares de idosos no grupo experimental tiveram duas vezes mais chances de dar parecer favorável ao cuidado bucal e receber cuidados bucais completos, em comparação com o grupo controle.



JANSSENS <i>et al.</i> , 2018	Avaliar como um programa preventivo e curativo de saúde bucal como o Gerodent pode impactar no acúmulo de tratamento inicial em asilos e como isso pode afetar a estabilidade da saúde bucal dos residentes.	Concluiu-se que, o programa de saúde bucal Gerodent obteve uma redução significativa no atraso de tratamento e contribuiu de maneira positiva para a estabilidade da saúde bucal sem qualquer necessidade de tratamento incidente.
PATEL <i>et al.</i> , 2021	Estabelecer a viabilidade, a praticabilidade e a conformidade das intervenções de flúor para prevenir a cárie dentária, bem como explorar a aceitabilidade das intervenções do residente, lar de idosos e perspectivas de serviços odontológicos.	Embora a eficácia das intervenções de flúor seja comprovada, a viabilidade da pesquisa e prevenção dentárias nesse grupo vulnerável e no complexo ambiente de cuidado domiciliar é nova.

Fonte: Autores.

Tynan, Deeth e Mckenzie (2020), relataram em seu estudo que existem vários obstáculos para que o acesso aos serviços de saúde bucal seja efetivado, tais como o fato das vias de encaminhamento serem limitadas ou inexistentes para o atendimento odontológico, principalmente em áreas rurais.

O fato do deslocamento até a clínica tornar-se dificultado, devido a condição que esses idosos apresentam no que diz respeito a sua saúde sistêmica. Além disso, destacaram que as equipes de instituições residenciais para idosos em muitas situações não receberam uma orientação adequada ou instruções e direcionamentos para realizar os cuidados bucais desses pacientes. Em contraste, os autores abordam a telecomunicação como uma ferramenta para a disseminação dessas informações (TYNAN; DEETH; MCKENZIE, 2020).

Wright *et al.* (2017), ressaltaram em seu trabalho uma possibilidade de estratégia que viabiliza a saúde bucal dos idosos por meio da criação de um programa de avaliação, educação e prestação de serviços nos locais de residência na Austrália, em que foi possível observar melhorias em relação às condições orais e aceitabilidade pelos participantes do programa.

No entanto, segundo Janssens *et al.* (2018), a odontologia móvel e portátil, por meio de equipes multidisciplinares em lares de idosos, é uma alternativa segura e viável para abordagens mais complexas, para orientar os gestores que regem esses locais, assim como os profissionais que atuam no cuidado dos idosos, ao obter a redução da necessidade de tratamento e estabilidade da saúde bucal em grande parte dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho destaca a importância do cirurgião-dentista na educação e assistência domiciliar para com a saúde bucal dos idosos e qualidade de vida.



Ademais, conclui-se que a participação ativa dos funcionários das casas de cuidados, nas questões de implementação da higiene oral, faz total diferença. Assim, a adesão desses pacientes e colaboração, são somatórias ao processo de restauração da saúde bucal.

Entretanto, uma limitação encontrada é que há poucos trabalhos que retratam a odontologia domiciliar no Brasil. Desta maneira, faz-se necessária a realização de mais estudos acerca da temática para melhor embasamento científico.

REFERÊNCIAS

JABLONSKI, R. A. et al. Randomised clinical trial: Efficacy of strategies to provide oral hygiene activities to nursing home residents with dementia who resist mouth care.

Gerodontology, v. 35, n. 4, p. 365-375, 2018.

JANSSENS, B. et al. The impact of a preventive and curative oral healthcare program on the prevalence and incidence of oral health problems in nursing home residents. **PLoS One**, v. 13, n. 6, p. e0198910, 2018.

KOTTMANN, HE, DERMAN, SHM, NOACK, MJ, BARBE, AG. The underestimated problem of oral *Candida* colonization—An observational pilot study in one nursing home.

Clin Exp Dent Res, v. 5, n. 6, p. 683-691, 2019.

PATEL, R. et al. Protocol for A randomised feasibility trial comparing fluoride interventions to prevent dental decay in older people in care homes (FInCH trial). **BMC Oral Health**, v. 21, n. 1, p. 302, 2021.

TYNAN, A., DEETH, L.; MCKENZIE, D. An integrated oral health program for rural residential aged care facilities: a mixed methods comparative study. **BMC Health Serv Res**, v. 18, n. 515, 2018.

WRIGHT, FAC, LAW, G, CHU, SK-Y, CULLEN, JS, LE COUTEUR, DG. Residential age care and domiciliary oral health services: Reach-OHT—The development of a metropolitan oral health programme in Sydney, Australia. **Gerodontology**, v. 34, n. 4, p. 420-426, 2017.